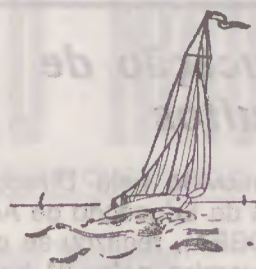


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

SEMANA SANTA

O brilho "deslustrado" pela Banda de Belinho

«Não há bela sem senão» — lá diz o velho rifão popular.

É o que acontece entre nós com a desinteligência da Banda Marcial de Belinho para com a Comissão organizadora da Semana Santa. Depois de receberem um termo de contrato assinado por 150 contos e terem aceite o compromisso para se integrarem nas procissões habituais, deram o dito por não dito, enviando recado a um dos organizadores dizendo que «quem não serve para tocar de dia, não serve para tocar de noite», numa clara alusão ao facto de serem preteridos nas festas da vila, em favor da Banda de Antas.

Como classificar, em termos de sanidade mental, estes indivíduos? Será lícito exigir, usar de má-fé ou pressionar seja quem for, para obter outros fins, que não sejam por via da cordialidade e do bom entendimento? Os «donos» da Banda Marcial de Belinho, terão o direito de se assumirem seus dirigentes, quando actuam com processos menos claros, para com as comissões das festas e solenidades da vila, cortando radicalmente com a Semana Santa pelo facto de não terem sido abordados para actuar na Senhora da Saúde? E que grau de responsabilidade se poderá atribuir a estes dirigentes, que depois de explicado que nada havia de comum entre uma comissão e outra, tenham alvitado que o problema era da vila? Onde aprenderam estas artimanhas?

Como procedem com os subsídios que têm adquirido aqui e ali, nomeadamente dois que obtiveram da Câmara de Esposende no ano de 85? Como a direcção da Banda de Belinho, usa destes processos de subversão da palavra, somos levados a duvidar das suas intenções.

Daí que aproveitemos estas colunas para denunciarmos e alertarmos o público em geral e comissões de festas e instituições em particular, para os perigos que correm, quando lhes venha a ser concedido qualquer subsídio ou que com eles venham a celebrar qualquer contrato. Depois deste alerta, qualquer donativo a atribuir ou negócio a fechar deverá ser ponderado, uma vez que — insistimos — está em causa a actuação dos seus dirigentes.

Seria desejável que a Banda Marcial de Belinho tivesse a dirigida, pessoas com outros princípios.

O DIRECTOR

SÁBADO, 22 DE MARÇO, com a abertura de uma

Exposição de «Crucifixos e Figuras do Calvário», terão início, nesta vila, as solenidades da

SEMANA SANTA



PROGRAMA



22 de Março, às 21,30 horas, inauguração de exposição «Crucifixos e Figuras do Calvário».

23 de Março, às 9,30 horas, bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, com procissão para a Matriz. No fim da Missa Paroquial terá lugar a Procissão do Senhor aos Enfermos.

26 de Março, quarta-feira, confissões; às 21,30 horas,

Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora da Soledade, desde a Capela de Nossa Senhora da Saúde para a Matriz. No fim sairá uma Via-Sacra pelas ruas, orientada pelos casais do C.P.M.

27 de Março, quinta-feira, às 17 horas, Liturgia das Horas e Missa da instituição da Eucaristia, seguindo-se a exposição do SS.mo até às 21 horas; às 21,15 horas, Ser-

mão do Pretório na Misericórdia, pelo Rev.mo Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga; seguir-se-á a Procissão do Encontro com respectivo Sermão, e ao recolher terá lugar, na Matriz, o Sermão do Calvário.

28 de Março, sexta-feira, às 15,30 horas, solene Celebração da Paixão do Senhor, com canto da Paixão, adoração da Cruz e Eucaristia; às 21,30 horas, Procissão do Entero, com Sermão pelo Reverendíssimo Padre Manuel Barbosa P. de Castro, de Braga. Ao recolher da Procissão à Matriz terá lugar o Sermão da Soledade.

29 de Março, Sábado Santo, às 23 horas, Vigília Pascal.

30 de Março, Domingo da Ressurreição, às 8,30 horas, Missa Paroquial, saída das duas Cruzes para a Visita Pascal, Missa do meio dia, continuação da Visita Pascal com Missa ao recolher, pelas 20 horas.

31 de Março, segunda-feira, às 9 horas, Missa na Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das Imagens de Nossa Senhora.

A parte coral das cerimónias de Quinta e Sexta-feira

(Continua na 4.ª página)

OFIR — Pinhal careca?

O derrube de pinheiros, alguns de grande porte, que se vai detectando no Pinhal de Ofir, é sintoma de que em breve, será mais um careca a assinalar nesta zona turística de craveira internacional.

Nada se conhece, dos motivos deste desbaste, no mais frondoso e acolhedor pinhal da beira mar.

Se, por um lado, possamos imaginar da conivência dos proprietários para «descobrir» áreas de construção urbana, poderá ser, uma actividade furtiva, para compensar a carestia da vida.

Aqui fica o alerta para a futura Comissão Ecológica e Ambiental, e cremos que, nesta matéria, muito terá a fazer, sobretudo, para esclarecer os «lenhadores» furtivos dos males que poderão causar à riqueza paisagística do concelho e não só.

Rotários de todo o País

REUNIDOS EM ESPOSENDE NO ÚLTIMO FIM-DE-SEMANA

O Clube de Esposende entregou uma casa a família pobre



O Rotary Clube de Esposende, foi o anfitrião de companheiros vindos de quase todo o país para uma reunião de futuros presidentes. A este Seminário, o segundo que se realiza a nível nacional, presidiu o Governador Rotário Manuel Seródio e contou com a presença do futuro governador Teixeira Carneiro. No decurso das jornadas, que se iniciaram na tarde de sexta-feira, nos Paços do Concelho, para apresentação

de cumprimentos, aproveitaria o clube de Esposende para promover a entrega de uma habitação a uma família pobre de Curvos, que vivia em condições sub-humanas, e agradecer publicamente a todas as pessoas que de qualquer forma colaboraram para a concretização da obra.

O gesto de grande destaque na «ribalta» comunitária do Rotary nacional, culmina uma incansável «maratona» que percorreu diversos mandatos no clube de Esposende. De facto, este clube, inscreveu, a letras de ouro, o

seu nome no valioso histórico do Rotary nacional.

O facto «sui generis» de atribuir uma habitação — acto para o qual não estão capacitados — e em cujo caso, até poderia ser discutível o direito, segundo um prisma de carência, constituiu, sobretudo, para o jovem clube de Esposende, um teste às suas capacidades humanitárias e organizativas. De qualquer forma, foi uma aposta ganha e apesar de tudo, a comunidade esposendense deve curvar-se diante deste grupo de 25 homens que

(Continua na 2.ª página)



Poder Local

Reunião Ordinária da Câmara de 27-2-86

Presentes o Presidente da Câmara, Eng.º Lusa Faria e os vereadores Eng.º Manuel Ribeiro, Eng.º Pedro Marques e o Dr. José Armando.

REGULAMENTO DA TAXA DE URBANIZAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta de regulamento da Taxa de Urbanização, com vista a compensar pecuniariamente o município pela realização de infraestruturas urbanísticas na área do concelho, a aplicar quando da realização de loteamentos ou construções passíveis de propriedade horizontal. O regulamento será submetido à aprovação da Assembleia Municipal.

(Continua na 6.ª página)

Cá por casa...

Jornal de Esposende

Proprietário:
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:
Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caselro (Antas)
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)
José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Mannuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Dídimo Vítor Hugo Mesquita (Forjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)
Prof. Joaquim Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)
Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rei

ASSINATURAS
De Amigo (mínimo) ... 1.800\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Educação de Adultos

Promovido pela Direcção-Geral da Educação de Adultos (DGEA), realizou-se a 26 de Fevereiro, pelas 21 horas, na sede do Centro Social da Juventude de Mar, o encontro concelhio de Associações. No encontro foram debatidos os seguintes pontos:

- 1 — Apresentação das principais actividades das associações no domínio sócio-cultural.
- 2 — O papel das associações no desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades.
- 3 — Perspectivas para o corrente ano.
- 4 — Subsídios para as associações.

Foram convidadas todas as associações que directa ou indirectamente têm relações funcionais com a DGEA, todavia, somente 4 associações corresponderam ao convite.

A DGEA através do Fundo de Apoio às Associações Populares distribuiu 145 000\$00 a associações concelhias para o corrente ano. Tal verba é manifestamente reduzida o que entrava alguns planos das associações.

Quanto a prioridades de intervenção da DGEA/Associações houve consenso que a luta contra o analfabetismo (4.ª classe e Ciclo Preparatório) e as actividades sócio-profissionais eram tarefas fundamentais.

Rotários de todo o País, reunidos em Esposende

(Continuação da 1.ª página)

constitui o clube, porque souberam mobilizar e multiplicar esforços — envolvendo até muitas outras pessoas estranhas — restando a certeza de que temos uma instituição capaz de dar as mãos e socorrer a extrema pobreza.

O casal, que antagonicamente nem sentimentos possui para avaliar a dimensão do esforço que foi dispendido, passa a ter uma cobertura decente para os seus filhos que — esses sim — um dia poderão saber julgar este acto.

Do programa que começou com a recepção na Câmara Municipal, teve depois seguimento no Hotel do Pinhal, com a habitual reunião que serviu para agradecer publicamente a colaboração prestada na construção já referida.

No sábado teve início o Seminário dos Presidentes, pelas 9,30 horas, terminando ao fim da tarde. A cerimónia da entrega da casa em Curvos, decorreu pouco depois do meio-dia, integrando-se nela, autoridades civis e religiosas e grande parte dos companheiros visitantes que assim quiseram testemunhar o desfecho de uma lápide contendo o nome do Clube Rotário de Esposende.

AS DIMENSÕES DA SOLIDARIEDADE

Ficamos particularmente sensibilizados por actos a que não podemos ficar indiferentes:

— O Presidente do Rotary Clube de Esposende, Sr. Simplício de Sousa, pediu férias antecipadas do seu trabalho para ajudar a concluir a casa, tendo mesmo arregaçado as mangas;

— Na reunião de sexta-feira, foi oferecido pelo Clube Rotário de Viseu, alcatifas e mobílias para a casa agora entregue;

— O transporte desses donativos ficaram assegurados pelo clube de Oliveira de Azeméis;

— Por fim, o destaque para o chefe da família contemplada, Sr. Miguel, que destituído de princípios e obrigações, teve que ser pago para trabalhar na casa que viria a ser sua.

Acidente mortal

No passado dia 6 e pelas 19 horas, na estrada nacional, mais propriamente no cruzamento da Avenida Valentim Ribeiro para a estrada de Góios, foi atropelado mortalmente o Sr. Manuel Gonçalves Regado (Vila Verde), que era viúvo e natural de Marinhas, mas residente nesta vila e perto do local do acidente. Contava 68 anos de idade.

Inadvertidamente, atravessou a estrada e foi colhido por uma viatura ligeira de Viana do Castelo.

Ainda foi conduzido ao Hospital Concelhio, mas nada havia a fazer; era já cadáver.

As autoridades locais registaram a ocorrência e depois de cumpridas as formalidades legais, foi sepultado no cemitério de Esposende.

Desmantelado o cais do Bilhano

No prosseguimento das já adiantadas obras de canalização do estuário do rio Cávado, procede-se ao levantamento dos pedregulhos que faziam parte do Cais do Bilhano junto à foz. Esses escombros estão a ser transportados para nascente, onde se perfila o novo molhe de defesa. No entanto, a nosso ver, essa recolha das velhas pedras do leito do rio, poderá vir a constituir um perigoso ardil para a navegação. É que, por falta de meios, não tem sido fácil retirar os alicerces pelo que, na baixa-mar, se distinguem com facilidade alguns penedos ali deixados.

Esperamos que venha a ser possível a retirada completa daqueles penhascos, a fim de permitir uma navegabilidade sem andar com o «credo na boca».

Breves notícias

Foi já divulgado o calendário da vacinação Anti-Rábica para o concelho de Esposende. A esta vacinação, estão sujeitos todos os caninos com quatro meses ou mais de idade, existentes na área do concelho. A campanha decorre de 3 a 15 de Maio e tem dias e horas fixas para cada freguesia.

Pinheirinhos do Largo

★ Alguns dos bonitos pinheirinhos plantados no Largo Rodrigues Sampaio, correm o risco de secarem. Alguns feirantes, depois de prepararem as refeições do almoço, nos dias de feira, lavam a louça com detergentes e despejam no pé do pinheirinho mais próximo.

Limpeza no Largo...

★ No Largo Dr. Fonseca Lima, mais conhecido por largo dos «peixinhos» ou «dos táxis», procederam à limpeza e remodelação do lago sobre o qual se debruça a estátua de Henrique Medina. Foi uma nódoa que retiraram àquela praça! Assim, começam a ter asseio os recintos do centro da vila. Falta os arredores!

Fernando Rites

Deslocou-se para o Brasil, o nosso conterrâneo seminarista Fernando Rites, integrado num grupo de pastoral Missionária naquele país irmão. Desejamos-lhe bons resultados na sua missão.

Festa da Mimosa

Conforme noticiamos, realizou-se uma tarde de folclore, integrada na Mimosa/86, que teve por cenário, o Largo Dr. Fonseca Lima.

Exibiram-se, o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia e a classe infantil e juvenil do Grupo de Palmeira do Faro.

O recinto estava repleto de admiradores que aplaudiram com entusiasmo as danças e cantares, não sabendo se apreciar mais, a desenvoltura e alegria dos componentes dos grupos, se o empenho destas classes etárias no festival.

Foram momentos agradáveis de seguir e considera-se feliz a iniciativa da municipalidade que teve o apoio da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

Não se apresentaram, como era de esperar, a Ronda de Vila Chã e o Grupo de Sargaceiros de Apúlia, sem dúvida, dos mais consagrados agrupamentos no folclore minhoto.

Atenção leitores

A partir desta edição, vai proceder-se à revisão dos ficheiros dos assinantes.

Assim, se o leitor ainda não regularizou o pagamento da assinatura de 1985, convém apressar-se pois, os cortes irão começar.

Ajude e colabore connosco. «Jornal de Esposende» precisa de todos e a todos agradece a melhor compreensão e apoio

Pela Imprensa

Jornal da Trofa

Completo 25 anos de publicação, o nosso colega «Jornal da Trofa», órgão que se tem dedicado ao progresso regional.

No seu director, Napoleão Marques, vai o abraço de felicitações de «Jornal de Esposende».

Notícias de Felgueiras

Comemora 50 anos de existência, o colega «Notícias de Felgueiras», que muito tem contribuído para o desenvolvimento local e regional.

Pelo meio século de existência, vão os parabéns de «Jornal de Esposende», com um abraço ao Director Mesquita e Mota.

Comércio de Guimarães

Vai reaparecer, brevemente, o centenário «Comércio de Guimarães», sob a direcção do nosso amigo Dr. Barroso da Fonte.

Auguramos, ao venerável colega, na pessoa do seu Director, longevidade infinda.

Falecimentos

Rosa da Cunha

Na residência de sua filha, no Bairro Social, nesta vila, faleceu com a idade de 78 anos, a Sr.ª Rosa da Cunha, natural da freguesia de Frias-telas, do concelho de Ponte de Lima, mas desde muito nova a residir em Esposende.

Era viúva do Sr. Anselmo André Eiras, esposendense que viveu grande parte da sua vida no Brasil.

Os restos mortais da falecida estiveram em câmara ardente na Igreja Matriz, sendo transportados após Missa de corpo presente, pelos Bombeiros Voluntários, para o cemitério municipal.

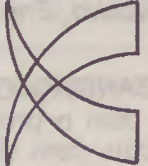
Maria do Rosário M. Garcia

Na sua residência da Abri-gadeira, nesta vila, faleceu, na passada 3.ª-feira, após doença prolongada, Maria do Rosário Maia Marques Garcia, de avançada idade.

A saudosa extinta, natural de Lamego, era casada com Francisco dos Santos Garcia, funcionário aposentado do Tribunal Judicial e mãe de Maria Rosete Lima e de Luciano Garcia.

A falecida senhora, teve Missa de corpo presente e o seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

A todos os seus familiares «Jornal de Esposende» apresenta sentidos pêsames.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26906 POLONI P

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

VIA SACRA

Como de costume, realizou-se na nossa freguesia a Via Sacra, percorrendo os caminhos de todos os lugares com cerimónias próprias junto das «alminhas», terminando na Capela de Santa Tecla, com Missa, sempre com a participação de numerosas pessoas.

ESTADO CALAMITOSO DAS ESTRADAS

As estradas municipais da freguesia, nomeadamente a que liga a Forjães e à Foz do Neiva, apresentam um estado deplorável pelos buracos que são autênticas ratoeiras para os automóveis, motorizadas e até pessoas que transitam a pé quando se tem o azar de meter o pé na poça e infelizmente há por aí tanta gente que mete «O Pé na Poça». Sabemos que o Inverno tem sido rigoroso mas também julgamos que não se pode deixar que as nossas estradas cheguem à degradação completa.

Senhores autarcas façam um esforçozinho e mandem tapar os buracos das nossas estradas.

RECORD DE NATAÇÃO DUMA VACA

Foi há dias que quando uma vaca leiteira era conduzida à vizinha freguesia do Castelo do Neiva, a fim de fazer uma visita de amor a um touro, que a referida vaca, propriedade do Sr. Alberto Gonçalves Rolo, do lugar de Guilheta, ao chegar à ponte do Sebastião, escorregou e caiu ao rio Neiva.

Como a corrente era grande devido ao volume das águas do rio, o animal não conseguiu atingir a margem e lá foi rio abaixo até ao açude de Santa Tecla, que ultrapassou, saindo então do rio sã e escorregada, que com o banho forçado que tomou talvez lhe tivesse passado os calores.

Pensamos que este animal devia ser condecorado, ao menos pela «Bovina» da terra, que evitou um prejuízo de alguns milhares de escudos. Com tanta gente e animais a receber medalhas, neste país, era mais uma para a vaca do Sr. Alberto Rolo.

Resta-nos acrescentar que que o percurso percorrido pelo citado animal ronda os mil metros e não nos consta que outra vaca do nosso país tenha cometido tão grande proeza.

FALECIMENTO

Vítima de mal que não perdoa, faleceu em Geraz do Lima, onde residia há longos anos com seus pais, como reideiros da Casa de Belinho, o Sr. Fernando Gonçalves da Cruz, casado, de 30 anos de idade. O extinto ficou sepultado no cemitério local.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames. — C.

FÃO

CELESTINO DE OLIVEIRA MORAIS

Após prolongada doença, faleceu nesta vila, Celestino de Oliveira Morais, casado, de 72 anos, comerciante aposentado. O saudoso extinto, era casado com D. Elvira Cubelo Morais e dedicou-se durante longos anos à pintura em dourados de que era especialista, tendo desempenhado alguns cargos nas agremiações locais.

A seus familiares, sobretudo ao Celestino, Provedor do Hospital de Fão, Francisco, jornalista da ANOP e seu genro Dr. Manuel Alberto, conservador em Paredes do Coura, os sentimentos de pesar do «Jornal de Esposende». — C.

FONTEBOA

Os agricultores desta freguesia, vivem preocupados com o futuro. Pouco animados com a subida constante dos preços dos produtos essenciais, deitam contas à vida e à precária situação dos habitantes que quase vive exclusivamente da terra.

Os tratamentos da vinha ficam caríssimos e o vinho que colhem não tem saída. A batata tem vindo a somar, de ano para ano, prejuízos à maioria dos seus produtores. Salva-se o leite que tem ajudado a compensar e cuja produção tem vindo a aumentar nesta freguesia. Mas, já se diz por aí que o preço por litro vai baixar. Como não há fumo sem fogo, continuam os nossos agricultores a temer piores dias.

É de crer que com o investimento de muitos milhões de contos vindos da CEE para a agricultura, os nossos agricultores venham a tirar partido, transformando em riqueza aquilo que só é pobreza. Haja fé!

DESPORTO

O Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Fontebóia, defrontou o grupo «Café Cancujo», de Apúlia. No final, registou-se um empate por 1-1. Foi um jogo muito lindo e com muito respeito. Parabéns a ambos os grupos. — C.

FORJÃES

MAIS UM FORJANENSE NO GOVERNO

O Sr. Jorge Dias Feliz G. de Araújo, actual Vice-Governador Civil do Porto, foi nomeado para a Secretaria de Estado de Turismo.

Este, é um órgão ligado directamente à Presidência do Conselho.

Forjães e todo o concelho de Esposende, sentem-se orgulhosos destes filhos.

FESTA DE SANTA MARINHA

Ainda está longe, mas a Comissão já contratou quatro Bandas de Música — Espinho, Lousada, Pevidém e Paços de Ferreira.

TRÍDUO E LAUSPERENE

Está marcado o dia 18 de Março, para a sua realização.

JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

No próximo número, devido a falta de espaço, publicaremos um esclarecimento da Junta de Freguesia a propósito do teor de notícias publicadas nesta secção.

ACARF - 3.º ANIVERSÁRIO

Decorrem as comemorações do 3.º aniversário da Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, actividades que se iniciaram no dia 9 do corrente, com a 3.ª Grande Prova de Atletismo ACARF.

Nos dias 15 e 16, exhibe-se ao público, no salão da Escola Primária, o filme bíblico «Os Dez Mandamentos».

As comemorações encerram no próximo dia 23 com a apresentação de um espectáculo de variedades que tem a colaboração do Grupo de Música Popular «Cantares do Minho», a participação da escola de música ACARF e conta com a exibição do ilusionista Mário Mendo — C.

RIO TINTO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Sob a presidência do Sr. Manuel da Cruz Vasco e com a participação activa de todos os seus membros, recentemente eleitos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, tendo como principais pontos, agendados na Ordem do Dia, a elaboração e aprovação do Regimento, a apreciação e aprovação dos Relatórios de Contas e Gerência do ano civil transacto e do Plano de Actividades para 1986.

Destacamos apenas algumas iniciativas insertas no sobredito plano que, por prioridades, a Junta assim escalonou:

— Acabamento das obras dos caminhos «Das Cartas» e «Dos Ramalhos».

— Pavimentação do «Caminho do Marachão».

— Construção do «Parque Desportivo».

— Construção da «Sede da Junta».

— Abastecimento de «Água ao Domicílio» a vários lugares da freguesia.

— Recuperação da «Fonte de Santa Marinha».

A Junta de Freguesia, bem como toda a população de Rio Tinto, independentemente de credos partidários que, porventura, professe, espera que a Câmara Municipal de Esposende dê a máxima atenção e se empenhe frontalmente na concretização destes projectos e tenha em linha de conta a situação geográfica e o carácter extremamente ruralista desta freguesia.

Assim o esperamos.

OBITUÁRIO

Confortados com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceram, no lugar de Igreja, onde residiam, as seguintes pessoas:

— No dia 27 de Janeiro, António Moreira Gomes, viúvo, de 82 anos de idade.

— No dia 8 de Fevereiro, Henrique da Silva, viúvo, de 77 nos de idade.

— No dia 20 de Fevereiro, Maria Custódio Loureiro, solteira, de 90 anos de idade.

Paz às suas almas.

As famílias enlutadas endereçamos os nossos sentimentos pêsames. — C.

Vende-se

FIAT-127

em bom estado

TELEF. 961548

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico que por escritura, hoje lavrada, desde fls. 58 a 60, do livro n.º 12 - D, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, ABÍLIO DA VENDA REGADO e MANUEL DA VENDA REGADO, ambos solteiros, maiores, residentes na vila de Esposende, constituíram uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «PUBLICAVE — PUBLICIDADE DO CAVADO, LIMITADA», tem a sua sede no Largo do Pelourinho, número cinco, da freguesia e sede do concelho de Esposende, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia três de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, podendo por mera deliberação da assembleia geral mudar a sua sede e criar filiais ou sucursais, nos termos da lei.

SEGUNDO — O objecto social consiste na actividade comercial no ramo de publicidade, designadamente angariação de propáganda e publicidade, elaboração e propagação pública de material publicitário.

TERCEIRO — Número um — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DUZENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor de cem contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios;

Número dois — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, quando a situação financeira da sociedade o aconselhar, por deliberação da assembleia geral e nas condições nela fixadas..

QUARTO — A cessão de quotas entre os sócios é livre, ficando desde já autorizada a divisão no caso de cessão parcial.

A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade expressa em assembleia geral tendo a sociedade preferência em primeiro lugar e depois os sócios individualmente considerados.

QUINTO — Número um — A sociedade tem o direito de amortizar qualquer quota nos seguintes casos: precedendo acordo com o respectivo titular ou quando a quota seja objecto de penhora, arresto ou outra forma de apreensão judicial ou quando, por qualquer motivo, deva proceder-se à sua arrematação judicial;

Número dois — O valor pelo qual a quota será amortizada é o do último balanço ou, na falta dele, o valor nominal da quota.

SEXTO — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme deliberação em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

Para representar a sociedade em juízo ou fora dele, activa ou passivamente e para a obrigar é necessária a intervenção dos dois gerentes, bastando porém a de um deles para os actos de mero expediente.

SÉTIMO — No caso de falecimento de qualquer dos sócios os herdeiros deverão nomear um de entre eles que os represente na sociedade enquanto a quota permanecer indivisa.

OITAVO — Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades especiais as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Póvoa de Varzim, três de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis.

A Ajudante da Secretaria,
(Conceição Maria Cardoso Guedes)

Publicidade

Graça concedida

Div. Espírito Santo, M.º Jesus de Praga, St.º António, S. Judas Tadeu e St.º Expedito - Novena Infalível, Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Mãe Santíssima eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (pede) Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Meu nome ele atenderá. Com Maria Vossa Mãe humildemente rogo ao Pai em Vosso nome que minha prece seja atendida (pede) Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Com Maria Vossa Mãe Santíssima eu confio que minha oração seja ouvida (pede). Rezar 3 Avé-Marias e 1 Salvé-Rainha. Em casos urgentes deverá ser feita em 9 horas. Obrigada. M. E.



Cinezende

2.ª Quinzena de Março

Dia 15, «4 Punhos Contra Rio»; meia-noite, «O Estripador de Nova York».

Dia 16, «4 Punhos Contra Rio»; 17,30 horas, «O Estripador de Nova York».

Dia 19, «Morte em Amsterdam».

Dia 21, «Cactus Jack o Vilão».

Dia 22, «Rebel o Insubmisso»; meia-noite, «Chamavam-lhe Cleopatra Wong».

Dia 23, «O Último Executor»; 17,30 horas, «Chamavam-lhe Cleopatra Wong».

Dia 29, «A Vingança de Bill Kiowa».

Dia 30, «Regresso da Turma dos Malandros».

Semana Santa

(Continuação da 1.ª página)

Santa, à tarde, está a cargo do Grupo Coral do Prof. César Morais, do Porto.

★

Nas Procissões e na Vigília Pascal cantarão o Grupo Coral de Esposende. Nas Procissões participará a Banda dos B. V. de Esposende (Antas) e a ornamentação das ruas será dos Irmãos Vilaça, de Braga.

★

O cartaz das solenidades, neste ano de 1986, é um trabalho artístico do nosso conterrâneo Fernando do Rosário.



Leia, assine e dialogue o **Jornal de Esposende**



Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**

TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS
Ay. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

(2.ª publicação)

CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.

Convocatória

Convocam-se os senhores accionistas para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar-se no dia 21 de Março de 1986, pelas 15,30 horas, na Praceta Amaro da Costa, 764 - 9.º D.to - Porto, a fim de:

1 — *Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o relatório e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1985.*

2 — *Preenchimento duma vaga no Conselho de Administração.*

Ofir, Fão, Esposende, 20 de Fevereiro de 1986.

A Presidente da Assembleia Geral,
(Maria da Graça Hipólito Alua Soares)

NOTA — Esta publicação rectifica a do dia 1-3-86, a qual, por lapso, não mencionou o n.º 2 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral.

Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

INFANTIS

Os infantis, meninos com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, começaram a sua prova, praticamente sem terem realizado qualquer treino de conjunto. Ahamos louvável a atitude da Direcção ao inscrevê-los, mas pensamos que é necessário dar-lhes mais atenção, pois estas idades são muito sensíveis.

Resultados:

Esposende - Braga B, 1-1
Famalicão - Espos., 5-0

★

CAMPEONATO FEMININO

No encontro de repetição a contar para a 1.ª jornada do distrital feminino, as meninas de Esposende foram até Santa Maria de Galetos. Na pri-

meira parte o comportamento das raparigas foi muito meritório, pois registava-se uma igualdade a zero. No segundo tempo, por falta de preparação física(?), veio ao de cima a maturidade do Santa Maria que acabou por se impôr com um resultado concludente.

S.ta Maria - Espos., 6-0

★

A.F. de Viana

I DIVISÃO

O Forjães S. C. está a fazer uma carreira regular o que talvez lhe permita conquistar um lugar que dará acesso à disputa da Taça de Portugal.

Últimos resultados:

Alvarães - Forjães, 1-3
Forjães - Lanheses, 2-1
Cerveira - Forjães, 4-2



O «SERAPH»

já desceu na carreira na manhã do dia 10

Na passada 2.ª-feira realizou-se o lançamento à água do lindo veleiro holandês — o «SERAPH», que desde há meses, beneficiava de uma reparação no costado e convés.

Durante a temporada finda, ele constituiu um belo «ex-libris» da nossa Ribeira e do próprio Estaleiro, devido à elegância da sua mastreação e cordeame.

★ Estão prontas para a descida, a vedeta «Camina» e as motoras «João Manazé» e «O Mar Obedece a Jesus».

PARA NOVA TEMPORADA

Curso de Nadadores-Salvadores

A Delegação Marítima vai este ano promover um novo Curso de Nadadores-Salvadores, que terá início em fins de Abril e Maio, se para tal se registar um mínimo de 10 inscrições.

Os interessados devem dirigir-se a esta repartição, dentro das horas normais de serviço, até à última semana de Abril, onde lhes serão dadas todas as informações necessárias.

Subsídios para a História do Concelho de Esposende

(conclusão)

RIO TINTO

ORIGENS (2)

A configuração geográfica da costa não foi sempre a mesma e nisto ninguém tem dúvidas. Sabe-se que Fão se situa em terrenos arenosos que outrora seriam mar. Por outro lado, quando os Fenícios, Gregos e Cartagineses começaram a afluir à costa «Portuguesa», aí estabelecendo as suas colónias e feitorias, os povos indígenas recuavam perante estes invasores para se fixarem junto aos castros, um pouco mais para o interior, nos cumes dos primeiros montes. E provam-no os castros de Rio Tinto, de Santa Luzia, de São Lourenço e, com certeza, muitos outros. Há ainda a ter em conta as enormes cheias do rio Cávado que, certamente, cobriam por completo o terreno onde hoje se situa Fão, Esposende e toda a vasta planície do estuário do Cávado. Note-se também que, se o rio Cávado desaguava, como se diz, mais ou menos no sítio onde hoje se ergue a capelinha da

Senhora da Bonança ou Boa Nova, é por demais evidente que Fão não existiria no local onde se situa actualmente. Assim, tudo leva a crer que Fão já tivesse sido junto ou mesmo no castro de Rio Tinto. E nada disto será estranho. Pois, se Fão era, no tempo dos romanos a cidade das «Aquis Celaenis» é crível que tivesse tido as suas raízes no castro de Rio Tinto, assim como Esposende ou «Sancto Michaeli de Zopaes» de onde nascera Esposende, provenha do castro de São Lourenço.

Em face desta teoria que, por muito controversa que nos pareça, tem o seu quê de inegável lógica, Rio Tinto era já habitada no decurso do primeiro milénio antes de Cristo.

Segundo Manuel Ayres Falcão Machado no seu livro «Esposende — Monografia do Concelho», a páginas 43, diz: «Diz-se terem sido seus fundadores os Celtas, por 984 antes da era de Cristo», isto referindo-se a Fão. Ora, se em 984 antes de

Cristo já Fão existia, isso levá-nos a crer que, aceitando a hipótese de esta vila provir do Castro de Rio Tinto, já o Castro existia nessa data, já Rio Tinto era habitada. E, não só habitada, mas florescendo no âmbito da sua civilização castreja.

Assim, e até prova em contrário, Rio Tinto foi habitada pelos Celtas, talvez no segundo milénio antes de Cristo, o que contrasta com dados históricos de avalidos autores. Pois, se os Celtas ou Galos entraram na Península Ibérica em 900 antes de Cristo, segundo Joel Serão no seu Dicionário de História de Portugal, não poderiam ser os Celtas, em 984 AC, os fundadores de Fão, mas povos mais antigos, talvez os Cilenos.

Assim, sendo Fão anterior aos Celtas, portanto a 900 anos antes de Cristo, e sendo esta vila descendente de Rio Tinto, do seu antigo castro, como afirma Manuel Ayres Falcão Machado, então Rio Tinto recua no tempo e perde a sua origem lá pelo

segundo milénio antes de Cristo.

Há que salientar ainda a navegabilidade do rio Cávado durante a ocupação romana. Segundo D. Jerónimo Contador de Argote e outros, de Braga, irradiavam cinco vias (Itinerário de Antonino Pio), uma das quais, a via «Per Orla Marítima» que, saindo de Braga, passava por «Porto de Martim», Barcelos, Rio Tinto, Fão e, entrando no mar, seguia para Astorga, na Galiza, e para sul, Lisboa e outras. Para guarda desta via, aceitaremos, de bom grado, e com certa lógica, os Castros da Pousa, Oliveira, Franqueira e Rio Tinto. E aí está o pequeno porto fluvial no «Poço da Sofia» junto ao Castro de Rio Tinto.

Nada, absolutamente nada pretendo provar, deixando essa tarefa para os doutos da História e da Arqueologia.

Limitei-me a transcrever opiniões colhidas aqui e além, nem sempre coincidentes e até, por vezes, imbuídas de certo antagonismo, o que torna mais salutar e curiosa a pesquisa e leva o estudioso a rebuscar fontes paralelas e contraditórias, no intuito de novos e mais aturados estudos até ao aparecimento da verdade inegável e devidamente documentada.

Para finalizar, direi apenas que se desconhece o verdadeiro nome de Rio Tinto antes e durante a ocupação romana. Certamente que teve um nome. Mas, qual?

Todo este trabalho é consequência de eu ter afirmado que Rio Tinto seria a freguesia mais antiga do concelho de Esposende. É possível que não seja. Provenho.

Que desta minha teima bairrista surjam novos dados. São os meus votos sinceros.

Rio-Tinto, Dezembro - 1985.

Joaquim Fernandes Cachad

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

uso doméstico (lençóis, fronhas, toalhas de mesa e fraldas).

carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que por escritura de 7 de Fevereiro de 1986, lavrada de fls. 28 a fls. 29, verso, do livro de Escrituras Diversas número 25 - B, deste Cartório, António Reis de Azevedo, solteiro, maior, natural da freguesia de Fradelos, do concelho de Vila Nova de Famalicão e residente nesta vila de Esposende, na Avenida Valentim Ribeiro; e Joaquim Ferreira Patrão, solteiro, maior, natural da freguesia de Marinhos, deste concelho e nela residente no lugar do Monte, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, dividido em duas quotas: uma de novecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio António Reis de Azevedo e outra de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim Ferreira Patrão.

OITAVO — No caso de falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, que nomearão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende, aos dez de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

Vendem-se

— 1 CASA, que necessita de reparação, com 3 622 m², em Esposende.

— 3 LEIRAS de lavradio c/ 2 334, 1 353 e 1 575 m² cada.

— 1 BOUÇA c/ 19 944 m² em Góios.

Prédios de herdeiros de ROSA DO PINTO.

Informa: Manuel Vicente, junto ao Hotel Suave Mar.

PRIMEIRO — A sociedade adopta a designação de «MOINHOTÉXIL — Indústria de Confecções, Limitada», tem a sua sede no lugar de Rio de Moínhos, na freguesia de Marinhos, deste concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado e tem o seu início em um de Março do corrente ano.

SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na confecção de obras têxteis de

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada ao sócio António Reis de Azevedo, que desde já fica nomeado gerente.

QUINTO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, em juízo e fora dele, activa ou passivamente, é necessária e suficiente a assinatura do sócio António Reis de Azevedo.

SEXTO — É livre entre os sócios a cessão de quotas, total ou parcialmente; porém a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual fica com o direito de preferência, preferindo depois qualquer dos sócios.

SÉTIMO — As Assembleias Gerais serão convocadas por



OFIR

ESPOSENDE

APÚLIA



VENDEM-SE

- ★ CASA EM GÓIOS, c/r/c para comércio.
- ★ CASA 1.º ANDAR E ESTABELECIMENTO - Fão.
- ★ CASA EM PINHOTE - r/c e 1.º andar.
- ★ APARTAMENTO T3 - Apúlia.
- ★ APARTAMENTO T1 - Ofir.
- ★ APARTAMENTO T1 e T3 - Esposende.
- ★ APARTAMENTO T2 - Esposende.
- ★ MOINHOS - Marinhos.
- ★ MORADIAS E APARTAMENTOS - Aldeamento Pinhal da Foz.

- ★ TERRENO MURADO (1 800 m²), com casa, em Gandra.
- ★ TERRENO com 7 000 m², junto ao Suave-Mar (aceitam-se ofertas).
- ★ TERRENO EM OFIR (700\$00 m²).
- ★ TERRENO 22 000 m² - estrada de Barcelos.
- ★ TERRENO com casa, 2 000 m² - Palmeira.
- ★ TERRENO, 11 000 m², 800\$00 m² (sujeito a oferta).
- ★ LOTES - Foz do Neiva.

ALUGAM-SE

- ★ APARTAMENTOS E MORADIAS - meses de Verão.

lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



SEMPRE QUE PRECISE:
Anuncie no «Jornal de Esposende»

JORNAL DESPORTIVO

III Divisão Nacional

de Futebol

Foram bem-sucedidos os votos que fizemos no último jornal. Na verdade, os jogadores da A. D. de Esposende mostraram, realmente, o que valem, no encontro do passado dia 9, contra o Trofense. Mas, antes de analisarmos este jogo, devemos escrever um breve comentário, relativo ao desafio anterior, nos Arcos de Valdevez. Foi um jogo que terminou com uma igualdade, resultado sempre positivo por ser alcançado em terreno alheio, mas, diz-se que se os nossos atletas tivessem sido mais codiciosos e mais convencidos do seu valor, poderia ter acontecido a vitória para as nossas cores. O golo da A. D. de Esposende foi apontado por Américo.

Quanto ao encontro Espo- sende - Trofense, aguardado com justificadas expectativas, devemos afirmar que foi o melhor encontro realizado pela A. D. de Esposende, no seu campo, em jogos a contar para o campeonato. Não o afirmamos pela vitória alcançada, mas pela exibição feita, perante uma moldura humana que, entusiasticamente, aplaudiu o bom futebol dos locais. Esperemos que este resultado e, especialmente, a exibição tenham sido o melhor estímulo a fim de balançar a equipa para obter os resultados positivos que se desejam e que permitam a tão ansiada subida ao 2.º escalão do nosso futebol. Uma palavra de louvor para a massa simpaticante dos esposendenses que, agora sim, está também a atravessar um bom momento. Oxalá possa continuar em forma até final do campeonato.

Gostaríamos muito de, no

próximo número, noticiar mais duas vitórias da A. D. de Esposende e da massa associativa. A terminar, refira-se que os golos foram marcados por Américo, os 45 minutos; Rodolfo, aos 49 e Paulo César, aos 83 minutos.

Resultados:

Valdevez - Esposende, 1-1
Esposende - Trofense, 3-0

Classificação:

1.º Bragança	31 pontos
2.º Esposende	30 »
3.º Vieira	28 »
4.º Trofense	28 »

TAÇA DE HONRA

Os segundos planos da A. D. de Esposende aguentaram duas «cabazadas» desportivas.

Resultados:

Esposende - Vieira, 0-2
Espo. - Gil Vicente, 1-5

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

A equipa do F. C. de Marinhãs, que parece ter perdido, definitivamente, as esperanças de subir ao escalão nacional, tem ainda uma hipótese de estar, na próxima temporada, numa prova nacional: a Taça de Portugal. Para tal basta que se classifique no 2.º lugar, o que, julgamos, estará ao seu alcance.

Últimos resultados:

Realense - Marinhãs, 1-4
Marinhãs - Ribeirão, 1-1

II DIVISÃO

Neste escalão, enquanto o Fão e o Vila Chã estão a fa-

zer uma prova voltada para os primeiros lugares, o Apúlia parece estar em dificuldades para se manter na 2.ª divisão distrital.

Resultados:

Vila Chã - Pousa, 1-0
Lagense - Fão, 3-2
Martim - Apúlia, 3-1
Granja - Vila Chã, 0-2
Apúlia - Negreiros, 0-1
Fão - Pousa, 1-0

III DIVISÃO

A quatro jornadas do termo do campeonato distrital da 3.ª divisão, quase podemos garantir que duas equipas do concelho subirão ao 2.º escalão regional: O Estrelas do Faro e o Gandra. Talvez no próximo número possamos já dar os parabéns a estes dois clubes. Quanto ao Antas, que não tem quaisquer aspirações, parece querer, todavia, subir para lugares mais condizentes com o valor da sua equipa.

Resultados:

Vilarinho - Gandra, 3-2
Meães - Antas, 1-4
E. do Faro - Cervães, 1-0
Antas - Vitória, 2-0
Roriz - Gandra, 1-2
Gondifelos - E. do Faro, 0-1

JUNIORES

Também no escalão júnior teremos, certamente, duas equipas concelhias na fase final do campeonato distrital de juniores, para apuramento das que, na próxima temporada, disputarão o campeonato nacional da categoria: a A. D. de Esposende e o F. C. de Marinhãs.

Resultados:

Esposende - Tibães, 1-0
Marinhãs - Dumense, 2-1
Ruivanense - Espo., 1-1
Misericórdia - Marinh., (a)
(a) Adiado.

JUVENIS

Os juvenis da A. D. de Esposende têm vindo a fazer uma prova notável. Com efeito, os jovens desta categoria mostram que são capazes de ir longe. Quem sabe se não até à disputa, na próxima temporada, da Taça Nacional de Juvenis? Que bonito feito seria, se tal acontecesse! Valor aos rapazes não lhes falta, por isso, tudo se pode esperar. Aguardemos confiantes.

Resultados:

Esposende - Prado, 6-0
Lagense - Esposende, 1-2

EXT. DE INICIADOS

Os nossos iniciados fizeram uma boa primeira volta, chegando ao seu termo no topo da classificação, em igualdade pontual com o Guimarães.

Último resultado:

Esposende, 5 - Santa Tecla, 1

(Continua na 3.ª página)

PONTOS DE VISTA...

Rádios locais - Que destino?

É flagrante, um pouco por todo o lado, o funcionamento de postos emissores (Rádio Livre ou Rádio Local), vivendo na esperança de futura legalização, que tarda em aparecer, para definição clara e objectiva quanto aos seus destinos.

Reconheça-se a salutar perspectiva de contribuir para o bem da comunidade, provocando natural arrastamento para o progresso do meio e para o seu desenvolvimento cultural, a par da criação de novos postos de trabalho.

A juventude, dinâmica, com vastos conhecimentos, vocacionada para a electrónica e para o sofisticado toma iniciativas futuristas, com evidente aplicação prática dos ensinamentos recebidos e de aturado esforço de investigação. Esta bagagem intelectual motiva a criação da Rádio.

No entanto, o ânimo e a força de vontade, nem sempre constituem os trunfos para funcionamento pleno ou actividade produtiva e rentável, em paralelo com eficiente gestão económico-administrativa.

Segundo conceituado locutor/produtor da nossa Rádio, há falta de bons operacionais nesta matéria e o futuro não é tão risonho como parece.

Para ilustrar a sua afirmação, esclarece o profissional da rádio: iniciou a sua actividade na Rádio Universidade, passou pelos Emissores Associados de Lisboa e a Rádio Ribatejo, locais onde aprendeu muito do que sabe, permitindo a sua assunção, continuando uma carreira brilhante, ao que sabemos, mercê do traquejo adquirido na companhia e com o apoio de bons profissionais da época.

Eram estas, as verdadeiras escolas, para os que se sentiam vocacionados para a radiodifusão.

Refira-se, entretanto, da existência de dois projectos de Lei, ainda na forja, para regulamentar o lançamento da Rádio como forma ou meio de actividades culturais e recreativas.

Há dificuldades no controlo dos espectros radio-eléctricos na onda curta e média que, dado o vazio na banda da frequência modulada, será nesta medida e frequência que as Rádios Locais virão a ser autorizadas a operar.

Todavia, os projectos de Lei, vão salvaguardar a viabilidade económica e no sentido de garantirem os postos de trabalho a criar, outro tanto, para manutenção do equipamento em condições técnicas que proporcionem plena funcionalidade do emissor.

Por outro lado, será o disciplinar da «bagunça» que um pouco por todo o lado se vai apreciando, sem se aperceberem dos custos de exploração e da expectativa criada à volta de emprego promissor.

A. L. COSTA

Pró - Quartel dos Bombeiros

Maria Marcelina F. Velasco e Filhos	5 000\$00
José Gomes Lopes (Lisboa)	5 000\$00
Álvaro César de Barros	1 000\$00
Manuel Mó	1 000\$00
Abílio Figueiredo	1 000\$00
José do Vale	1 000\$00
Manuel António Garcia Monteiro	1 000\$00
Maria José Queiroz (Elrogo)	1 000\$00
António Manuel Sanches Castilho	1 000\$00
Padre Manuel V. Boas Lima (Forjães)	1 000\$00
Manuel José Alves (Bélgica)	1 000\$00
Manuel Martins Pereira (Alemanha)	1 000\$00

PODER LOCAL

(Continuação da 1.ª página)

ORÇAMENTO DO GABINETE DE APOIO TÉCNICO DO BAIXO CAVADO PARA 1986: Foi aprovado por unanimidade o orçamento deste Gabinete, cuja receita é constituída pelas participações financeiras das Câmaras de Barcelos e Esposende, em percentagens diferentes, e pelo próprio Estado.

PROVA DE ATLETISMO DA ACARF: Deliberado atribuir uma taça até ao valor de 6 000\$00 para a prova de atletismo que a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães efectuou no passado dia 9 do corrente.

ASSINATURA DE AMIGO

Laurentino Santos Miranda (Holanda)	1 420\$10
Manuel José Alves (Bélgica)	1 274\$40
Manuel Arménio P. Machado (Barcelos)	1 000\$00
Raúl Correia Veloso (Brasil)	1 000\$00
Alice Duarte (Brasil)	1 000\$00
José Gomes Lopes (Lisboa)	1 000\$00
Dr. Francisco Miguel de Melo (Esposende)	1 000\$00
José Eduardo Sousa Felgueiras (Esposende)	1 000\$00
Emídio Real de Mórals (Fão)	1 000\$00
António de Abreu Carqueijó (França)	1 000\$00
Manuel Tomás Gonçalves Serra (Apúlia)	1 000\$00
P.e António Vassalo (Espanha)	1 000\$00
José António Novo Vareiro (Caminha)	1 000\$00
Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva (Mar)	1 000\$00
Manuel Boaventura Pereira da Silva (Lisboa)	1 000\$00

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

PORTO PAGO
PORTO PAYÉ
4740 Esposende

avencado